

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

THE IMPORTANCE OF FINANCIAL EDUCATION IN ELEMENTARY EDUCATION I

FRANCINALDO SOARES DE PAULA

ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA - FACULDADE EVANGELICA DE RUBIATABA

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Objetivo do estudo

Objetivo: Abordar a relevância da educação financeira para crianças no Ensino Fundamental Fase I, enfocando sua conscientização e habilidades financeiras desde cedo.

Relevância/originalidade

Relevância: Preenche uma lacuna de estudos ao destacar a importância da educação financeira para crianças, demonstrando abordagem prática e lúdica.

Metodologia/abordagem

Metodologia: Combinou pesquisa bibliográfica, oficinas e questionários para avaliar percepções dos pais. Resultados destacaram valorização da iniciativa, embora alguns não considerem educação financeira essencial.

Principais resultados

Resultados: A análise revelou que muitas famílias compartilham informações financeiras e estimulam a poupança. O evento incluiu atividades lúdicas como storytelling, teatro e mercado ambulante, promovendo conscientização sobre gestão financeira.

Contribuições teóricas/metodológicas

Contribuições: Apoiar-se em referências teóricas que enfatizam a relação entre educação financeira, matemática, contabilidade e administração contemporânea, formando cidadãos capazes de tomar decisões financeiras informadas.

Contribuições sociais/para a gestão

Implicações: Visando desenvolver cidadãos financeiramente conscientes, o projeto oferece potencial para contribuir positivamente para o futuro financeiro das crianças.

Palavras-chave: educação financeira, crianças, desenvolvimento

THE IMPORTANCE OF FINANCIAL EDUCATION IN ELEMENTARY EDUCATION I

Study purpose

Objective: To address the relevance of financial education for children in Elementary School Phase I, focusing on their awareness and financial skills from an early age.

Relevance / originality

Relevance: It fills a gap in studies by highlighting the importance of financial education for children, demonstrating a practical and playful approach.

Methodology / approach

Methodology: Combined bibliographical research, workshops and questionnaires to assess parents' perceptions. Results highlighted the appreciation of the initiative, although some do not consider financial education essential.

Main results

Results: The analysis revealed that many families share financial information and encourage savings. The event included recreational activities such as storytelling, theater and a street market, promoting awareness of financial management.

Theoretical / methodological contributions

Contributions: It is supported by theoretical references that emphasize the relationship between financial education, mathematics, accounting and contemporary administration, forming citizens capable of making informed financial decisions.

Social / management contributions

Implications: Aiming to develop financially aware citizens, the project offers the potential to positively contribute to children's financial future.

Keywords: financial education, children, development.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

1 Introdução

Neste trabalho, aborda-se um tema que ainda é considerado novo e carece de estudos aprofundados em sua área de pesquisa, apesar de sua significativa importância para o desenvolvimento consciente de crianças e jovens. O foco está na conscientização prática e lúdica sobre a relevância da educação financeira para crianças no ensino fundamental fase I.

Por meio de estudos preliminares, foi constatado que muitas pessoas não atribuem a devida importância a esse assunto. Uma pesquisa foi conduzida, apresentando perguntas objetivas à população local, visando compreender suas opiniões e práticas relacionadas à educação financeira no cotidiano, especialmente com crianças. A maioria demonstrou preocupação e interesse, embora uma parcela minoritária ainda não reconheça a relevância desse tema, tanto no ambiente doméstico quanto escolar.

Observando a situação dos jovens adultos atuais, fica evidente a carência de um ensino de qualidade em educação financeira durante a infância. O padrão de gastos irresponsáveis e falta de consideração pelo futuro revela uma imaturidade financeira adquirida ao longo do tempo. Com o propósito de contribuir para um futuro mais promissor para as gerações presentes, o trabalho se concentrou em ensinar a importância de poupar de forma consciente e equilibrada, utilizando abordagens descontraídas e dinâmicas.

Vídeos online foram empregados, e um teatro simples envolvendo o mercado ambulante foi elaborado com a colaboração de colegas de sala. Explorou-se uma história sobre a importância de economizar para alcançar metas. O encerramento do trabalho incluirá relatos pessoais dos membros do grupo, destacando as experiências e aprendizados adquiridos, tanto no âmbito universitário quanto pessoal.

O trabalho enfatiza a relevância da matemática, contabilidade e administração no contexto da vida cotidiana e sua importância crucial no desenvolvimento de crianças e adolescentes como consumidores conscientes e cidadãos preparados para enfrentar os desafios financeiros do mundo moderno. As Diretrizes Curriculares Nacionais reforçam essa relevância, destacando que a matemática desempenha um papel fundamental na formação dos indivíduos, capacitando-os para lidar com questões financeiras e agir de maneira prudente em suas vidas pessoais e profissionais (BRASIL, 2000).

A escola, como ambiente onde os estudantes passam grande parte de seu tempo, possui um papel essencial em oferecer educação financeira, incorporando-a por meio da disciplina de matemática. A literatura educacional disponibilizada pelas instituições de ensino público oferece recursos valiosos para a introdução e expansão do ensino de matemática financeira, capacitando os alunos a gerir suas finanças e se tornarem cidadãos informados e atentos ao mercado financeiro.

Considerando a necessidade de formar cidadãos críticos e preparados para a vida em uma sociedade cada vez mais complexa, o trabalho ressalta a importância da educação financeira desde a infância. Conceitos como juros, prazos e descontos são essenciais para uma tomada de decisão informada em situações financeiras cotidianas.

No contexto mais amplo da formação pessoal e social, a aquisição de competências matemáticas, incluindo a compreensão de finanças, rendimentos e gastos, é crucial. A escola desempenha um papel fundamental na construção dessas habilidades, por meio de seus recursos didáticos, proporcionando uma educação financeira contínua ao longo da vida dos alunos. A legislação educacional ressalta a importância da educação em diversos contextos, reforçando ainda mais a necessidade de incorporar o ensino de matemática financeira no currículo escolar.

Educar os alunos em educação financeira é uma abordagem fundamental para capacitá-los a se tornarem membros ativos e conscientes da comunidade. A formação financeira sólida é essencial para evitar inadimplência e endividamento, especialmente em um cenário onde o acesso ao crédito é facilitado. O trabalho visa contribuir para a formação de cidadãos que possam tomar decisões financeiras informadas e responsáveis, preparando-os para uma inserção mais bem-sucedida na sociedade.

O objetivo geral do trabalho é desenvolver a compreensão de que o ensino da matemática financeira capacita os indivíduos a analisar criticamente suas operações financeiras diárias, permitindo-lhes tomar decisões informadas diante das opções disponíveis no mercado. Os objetivos específicos incluem destacar a importância da matemática, contabilidade e administração no cotidiano, ensinar a análise de vantagens e desvantagens de compras à vista versus a prazo, e promover um evento educativo com estudantes do Ensino Fundamental I, utilizando técnicas *storytelling*, teatro, vídeos e orientações para abordar conceitos de educação financeira de maneira cativante.

2 Referencial Teórico

A matemática, contabilidade e administração representam áreas de aplicação prática da gestão financeira, que envolve cálculos voltados para a melhor organização e controle do dinheiro. É mais do que apenas um conjunto de ciências; trata-se de uma ferramenta extremamente útil no cotidiano, tanto para gerir finanças pessoais quanto para administrar as finanças empresariais. Introduzir o ensino dessa disciplina desde os anos finais do ensino fundamental é de suma importância, proporcionando conhecimentos sólidos e precisos.

Dante (2000, p. 39) argumenta que, mais do que nunca, é necessário formar indivíduos ativos e participativos, capazes de tomar decisões ágeis e, sempre que possível, precisas. Assim, a formação de cidadãos com alfabetização matemática se faz essencial, capacitando-os a resolver de forma inteligente questões relacionadas a comércio, economia, administração, engenharia, medicina, previsão do tempo e outros aspectos da vida cotidiana.

A educação financeira, um dos temas transversais presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), visa conscientizar sobre a importância do planejamento para que os indivíduos possam desenvolver uma relação equilibrada com o dinheiro e tomar decisões acertadas sobre finanças e consumo. A inclusão desse conteúdo nas aulas de matemática nos anos iniciais, por meio de aulas específicas ou exemplos práticos, pode contribuir significativamente para o aprendizado. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 2000, p. 37) destacam:

As necessidades cotidianas fazem com que os alunos desenvolvam uma inteligência essencialmente prática, que permite reconhecer problemas, buscar e selecionar informações, tomar decisões e, portanto, desenvolver uma ampla capacidade para lidar com a atividade matemática. Quando essa capacidade é potencializada pela escola, a aprendizagem apresenta melhor resultado.

O ensino da matemática financeira nas escolas vai além de ser apenas um conteúdo obrigatório no currículo. As instituições governamentais estão mais atentas e preocupadas com o futuro do país, considerando que a maioria dos jovens já planeja gastar dinheiro que ainda nem possuem, prejudicando a renda familiar. Hoffmann e Moro (2012, p. 48) ressaltam a preocupação do governo brasileiro ao tratar a melhoria da formação financeira dos alunos como política pública, tornando a disciplina de matemática um meio de possível prevenção.

Recentemente, organizações internacionais têm reconhecido a importância da educação financeira como um meio de inclusão social. A consolidação desse tema emergente com o interesse público e privado diante de estatísticas alarmantes sobre as habilidades econômicas e o entendimento financeiro da população de vários países, especialmente os em desenvolvimento, é evidente. [...] Dado os problemas sociais e econômicos decorrentes da má

gestão das finanças pessoais, como inadimplência, falta de recursos para aposentadoria ou ausência de fundos de reserva para situações de desemprego, por exemplo, a educação financeira surge como uma alternativa de política pública para aumentar a compreensão financeira da população vulnerável, minimizando, até certo ponto, os riscos que ela enfrenta (HOFFMANN; MORO, 2012, p. 48).

Hoffmann e Moro (2012) argumentam que a Educação Financeira deve ser tratada de forma transversal, relacionando os diversos aspectos da matemática com as finanças, para criar motivação e aplicação prática. A matemática financeira deve ser apresentada de maneira leve e envolvente, especialmente para os alunos que resistem a disciplinas de exatas, para que possam compreender os princípios básicos e objetivos, construindo uma base sólida para sua educação financeira. Os Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação (PCNs) sugerem mudanças na abordagem da matemática em nosso país.

No entanto, a simples revisão da forma ou metodologia de ensino não é suficiente se o conhecimento matemático for apresentado de forma fragmentada, desconexa e sem significado para os alunos. A crença de que os alunos podem, por si só, estabelecer relações entre os conceitos matemáticos se mostrou equivocada diante das dificuldades enfrentadas. (BRASIL, 2000, p. 43).

Reconhecendo a importância da matemática financeira na formação de cidadãos capazes de contribuir nacional e internacionalmente, e diante da falta de formação e da criação de políticas públicas que abordem o assunto de maneira atenta, decidiu-se investigar mais detalhadamente os livros didáticos aprovados pelo PNLD de 2015. No entanto, o sucesso do aprendizado em matemática financeira depende muito da interação entre aluno e professor.

[...] os estudantes, apesar de suas experiências serem falhas e fragmentadas, também possuem uma experiência geral que, no diálogo com o professor, lhes permite identificar tópicos relevantes para o processo educacional [...] se a educação busca desenvolver uma competência crítica, essa competência não pode ser imposta aos alunos, mas deve ser desenvolvida com base em sua capacidade existente (SKOVSMOSE, 2013, p. 18).

Nesse sentido, o processo de ensino-aprendizagem deve preparar os alunos para enfrentarem e resolverem problemas financeiros em suas vidas. Os educadores e a escola devem proporcionar uma prática pedagógica que permita aos alunos compreender, perceber e reconhecer a utilidade dos conhecimentos matemáticos para a resolução de atividades cotidianas. Segundo Dante (2000, p. 11), "Um dos principais objetivos do ensino de Matemática é fazer o aluno pensar produtivamente e, para isso, nada melhor do que apresentar situações-problema que o envolvam, desafiem e o motivem a resolvê-las".

É fundamental abordar os conceitos financeiros de maneira cuidadosa e diferenciada, uma vez que muitos deles envolvem o uso de fórmulas. Se os professores não souberem transmitir esses conceitos de maneira adequada, atrativa e inovadora, a aprendizagem pode se tornar monótona. Infelizmente, ainda persiste uma abordagem tradicionalista nas aulas de matemática, na qual os alunos recebem conceitos prontos e enfrentam problemas que já estão quase resolvidos, mecânicos, repetitivos e sem contexto. Nesse contexto, o ensino/aprendizagem por meio da resolução de problemas emerge como uma tentativa de modificar a abordagem tradicional, focando nos alunos, em seus processos de pensamento e em sua capacidade de resolver problemas de forma autônoma, crítica e reflexiva.

Em conclusão, os conhecimentos da gestão financeira contribuem para a formação cidadã e a utilização da resolução de problemas proporciona uma aprendizagem mais significativa, útil e relevante para a vida dos alunos e para a construção de seu conhecimento. Portanto, é uma proposta excelente para o processo de ensino e aprendizagem.

3 Metodologia

A partir da definição clara do problema de pesquisa: A falta de educação financeira nas crianças e jovens. Objetiva-se analisar a eficácia de abordagens educacionais na conscientização sobre educação financeira em crianças do ensino fundamental fase I.

Especificamente investigando a percepção dos pais/responsáveis sobre a importância da educação financeira para crianças; avaliando o nível de conhecimento financeiro das crianças antes e após a intervenção educacional; explorando a utilização de estratégias lúdicas e interativas na promoção da educação financeira. Para tal busca-se realizar uma breve revisão da literatura sobre educação financeira, seu impacto na vida das crianças e estratégias de ensino eficazes.

Na experimentação utilizou-se de uma amostra de 16 crianças entre 7 e 10 anos de idade, matriculadas no ensino fundamental fase I. Envolvendo os pais/responsáveis das crianças na pesquisa.

Coleta de Dados foi realizada aplicando um questionário online aos pais/responsáveis para avaliar suas percepções sobre educação financeira e práticas em casa, testando os conhecimentos financeiros antes e após a intervenção educacional com as crianças.

A intervenção educacional desenvolveu um programa educacional envolvendo abordagens lúdicas, como *storytelling* com a Turma da Mônica, teatro e simulações práticas. Implementado em um ambiente escolar.

Analisar os dados coletados por meio de estatísticas descritivas e testes de hipóteses, comparando o conhecimento financeiro antes e após a intervenção. Interpretando as respostas do questionário dos pais/responsáveis para identificar tendências e padrões. Nesse utilizou de abordagem quantitativa e qualitativa por se tratar de uma pesquisa descritiva.

Para melhor compreensão discorre-se sobre o procedimento selecionado e aprovado mediante um processo de debate e deliberação. O consenso do grupo foi direcionado à constatação de que a educação financeira é, muitas vezes, abordada de forma superficial junto às crianças. Além disso, almejou-se instaurar uma base desde a infância, capacitando as crianças a desenvolverem habilidades de gestão financeiras.

Como estratégia para introduzir o conteúdo de maneira envolvente e acessível às crianças, adotou-se o modelo de *storytelling* durante a fase prática do projeto que envolve a realização de uma oficina com as crianças. A presença da turma da Mônica, tanto nas imagens exibidas na sala quanto no teatro subsequente à adaptação do *storytelling*, foi empregada para reforçar a abordagem. Adicionalmente, foi incorporada a dinâmica do mercado ambulante em meio às apresentações principais, destinada a avaliar a capacidade e influência das crianças no contexto de poupar e administrar a moeda simbólica utilizada o “Sansão”, distribuída no início do evento em carteirinha personalizadas.

A seleção do tema foi criteriosamente preparada para a realização do evento, sediado na Faculdade Evangélica de Rubiataba, na noite de 16 de junho de 2023. A programação do evento foi inaugurada com diversas atividades para os participantes. A exibição animada de "Mônica Toy Toy" deu início às atividades, seguida por uma interação dinâmica envolvendo os palestrantes (acadêmicos de administração). Após essa etapa, ocorreu uma breve explanação sobre o funcionamento do evento. Na sequência, os participantes assistiram ao vídeo "De onde vem o dinheiro, com a turma da Mônica", seguido por um momento de interação entre as crianças e os responsáveis pelo evento. A apresentação da moeda do evento, chamada de "Sansão", possibilitou às crianças sua administração com base nas informações compartilhadas até então. Em seguida, a palestrante apresentou uma adaptação do *storytelling* intitulado "A grande ideia". O mercadinho ambulante foi introduzido pela primeira vez, permitindo que as crianças aplicassem o aprendizado adquirido com liberdade para decidir se gastaria ou não seu dinheiro.

Com a colaboração de monitores (acadêmicos de Administração), foi concebido um teatro que combinou entretenimento e aprendizado, explorando o tema "Orçamento familiar e estratégias de economia em família". Posteriormente, o mercado ambulante retornou para que as crianças pudessem aplicar seus conhecimentos e decidir como gastar sua moeda Sansão. À medida que o evento chegava ao seu desfecho, foi promovido um último debate com as crianças, abordando o teatro e os gastos relacionados à moeda Sansão no mercado ambulante.

A culminação do evento se deu por meio da exibição do vídeo "A recompensa de quem sabe economizar o dinheiro, com a turma da Mônica", servindo como encerramento oficial e incluindo uma análise das economias realizadas. Esta análise permitiu que os participantes refletissem sobre seu desempenho e aprendizado ao longo do evento, promovendo um momento de feedback. A equipe organizadora presenteou as crianças participantes com certificados, brindes e fotografias do evento e dos próprios participantes. Por fim, um breve intervalo foi dedicado à interação entre as crianças e os organizadores do evento, proporcionado por um lanche informal.

4 Análise e discussão dos resultados

O método de investigação selecionado para o público-alvo consistiu em um questionário com questões objetivas aplicado online com pais ou responsáveis que atendessem ao perfil das crianças, considerando aqueles que não levaram os filhos a oficina, visando a coleta de informações referentes às perspectivas de pais e responsáveis sobre o tema em análise. As respostas obtidas refletiram um apoio significativo ao propósito do projeto, conforme detalhado a seguir:

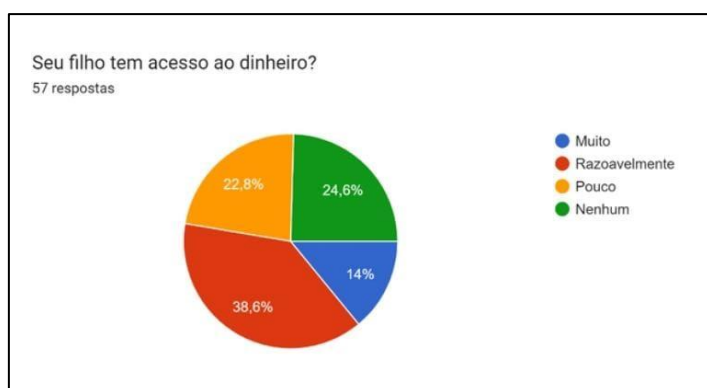


Figura 1 – Acesso ao dinheiro. Fonte: dados da pesquisa (2023).

A primeira indagação buscou avaliar o acesso das crianças ao dinheiro, com 57 respostas. Os resultados indicaram que 38,6% consideram o acesso razoável, 24,6% não têm acesso algum, 22,8% possuem acesso limitado e 14% têm acesso amplo.

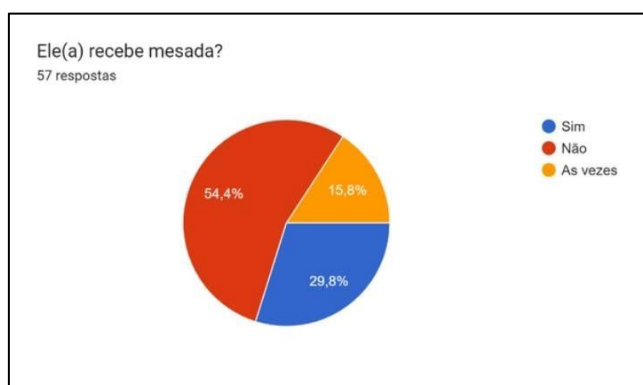


Figura 2 – Mesada. Fonte: dados da pesquisa (2023).

A segunda questão abordou a questão da mesada para crianças em casa, com 57 respostas. Os dados revelaram que 54,4% das crianças não recebem mesada, 29,8% a recebem e 15,8% a recebem ocasionalmente.



Figura 3 – Conversa sobre finanças. Fonte: dados da pesquisa (2023).

A terceira pergunta explorou a comunicação sobre situação financeira em casa entre mães e filhos, com 56 respostas. Observou-se que 58,9% compartilham essa informação, 17,9% o fazem de maneira razoável, 14,3% não compartilham e 8,9% compartilham pouco.

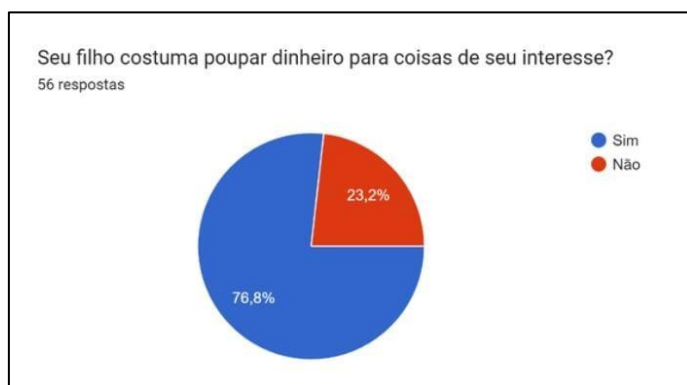


Figura 4 – Poupar dinheiro. Fonte: dados da pesquisa (2023).

A quarta questão direcionou-se ao hábito de poupar para interesses próprios das crianças, com 56 respostas. Constatou-se que 76,8% afirmaram possuir tal hábito, enquanto 23,2% negaram.



Figura 5 – Orientação ao uso do dinheiro. Fonte: dados da pesquisa (2023).

A quinta pergunta abordou se os pais orientam financeiramente seus filhos, com 56 respostas. Os resultados demonstraram que 78,6% prestam orientação, 10,7% não o fazem e 10,7% fazem ocasionalmente.

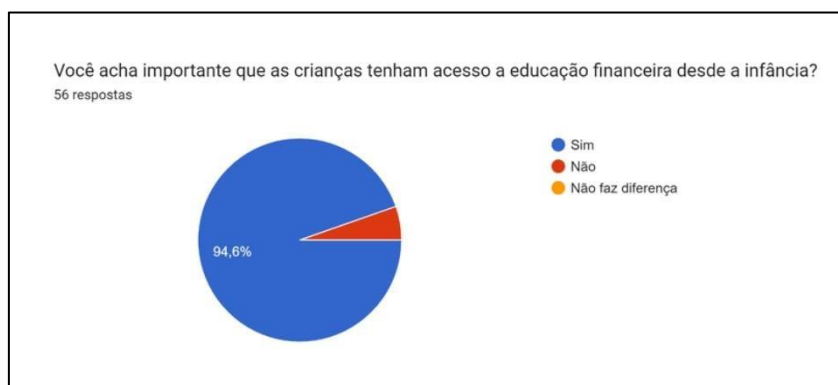


Figura 6 – Acesso à Educação Financeira. Fonte: dados da pesquisa (2023).

A sexta questão indagou sobre a opinião dos pais acerca da relevância do acesso à educação financeira desde a infância, com 56 participantes. A maioria, representando 94,6%, reconheceu a importância, enquanto 5,4% discordaram.

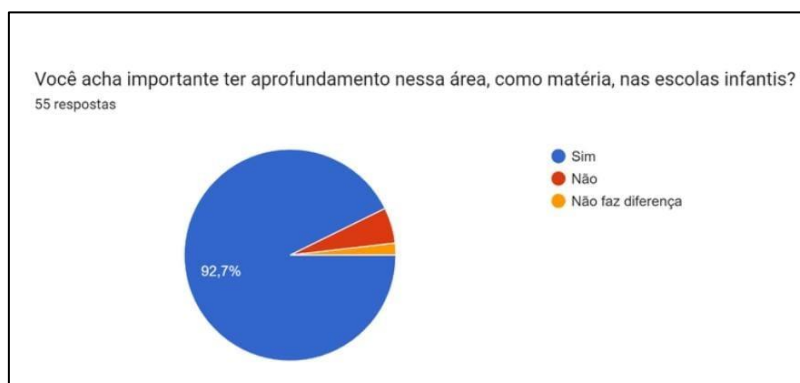


Figura 7 – Importância do conhecimento. Fonte: dados da pesquisa (2023).

A última pergunta explorou a perspectiva dos pais sobre a inclusão do aprofundamento da educação financeira como disciplina nas escolas infantis. Das 55 respostas, a maioria expressou apoio, algumas se mostraram contrárias e uma minoria considerou irrelevante. As respostas coletadas foram consideradas exitosas, uma vez que a maioria das opiniões demonstrou concordância com os objetivos do projeto.

O envolvidos na realização produziram relatos individuais no intuito de complementar a percepção sobre o Projeto de Pesquisa:

1º Relato ACS - O desenvolvimento deste projeto proporcionou uma experiência enriquecedora ao explorar uma temática de relevância ímpar na formação infantil. A abordagem adotada, que envolveu interações lúdicas e educativas, superou as expectativas ao permitir um envolvimento mágico e proveitoso entre as crianças e os palestrantes. A interseção entre educação financeira e métodos inovadores, como o uso da moeda da turma da Mônica e a narrativa do *storytelling*, revelou-se altamente produtiva e bem-sucedida. A complexidade de lidar com crianças, aliada à gratificante execução do projeto, oferece um valioso aprendizado para futuros empreendimento.

2º Relato BAD - Este projeto representou uma experiência notável ao abordar a essencialidade da educação financeira na formação das crianças. A interação entre os conceitos e os métodos de ensino adotados revelou-se altamente eficaz e enriquecedora. O emprego de estratégias inovadoras, como a incorporação da turma da Mônica e a dramatização teatral, culminou em uma realização surpreendente. A satisfação em proporcionar um impacto positivo na vida das crianças, mesmo diante dos desafios inerentes à sua natureza, fundamenta a crença na eficácia e potencial de futuros projetos.

3º Relato EDS - Participar desse projeto foi uma experiência extremamente enriquecedora, tendo em vista a importância da educação infantil na formação das crianças. A abordagem adotada, centrada em métodos criativos e interativos, contribuiu para uma compreensão mais profunda e eficaz dos princípios financeiros. A utilização de estratégias como a moeda da turma da Mônica e a narrativa demonstraram ser altamente eficazes na transmissão de conhecimento. As complexidades inerentes à interação com crianças foram superadas com sucesso, culminando em uma realização gratificante e enriquecedora.

4º Relato JRS - O desenvolvimento deste projeto extrapolou minhas expectativas, conferindo-me uma perspectiva renovada sobre o tema. A abordagem pedagógica adotada, aliada à interação lúdica e criativa das crianças, proporcionou um ambiente propício ao aprendizado. A utilização de estratégias como a moeda da turma da Mônica e o teatro, alinhadas ao contexto da educação financeira, tornaram a experiência extremamente significativa. O êxito em promover o entendimento das crianças em relação ao dinheiro e às finanças, apesar dos desafios inerentes à sua natureza, ressoa como um feito recompensador.

5º Relato MMP - Proporcionar às crianças conhecimentos sobre finanças e sua gestão por meio deste projeto foi uma experiência de grande impacto. A abordagem inovadora, que envolveu momentos interativos com personagens familiares e situações do cotidiano, promoveu uma aprendizagem envolvente e valiosa. As estratégias aplicadas, como a introdução da moeda da turma da Mônica e as atividades de interação, contribuíram para que as crianças absorvessem as lições de maneira prática e aplicável. A ideia central de instigar as crianças a incorporarem esses conhecimentos à vida cotidiana, com a orientação de seus pais, reflete o objetivo bem-sucedido deste evento.

5 Considerações finais

O presente estudo abordou de maneira abrangente e sistemática a temática da educação financeira voltada para crianças, considerando a importância de desenvolver habilidades de gestão financeira desde os primeiros anos de vida. A análise das respostas obtidas por meio de um questionário online permitiu uma compreensão aprofundada das perspectivas e opiniões dos pais e responsáveis em relação ao acesso à educação financeira e sua aplicabilidade no contexto familiar.

Os resultados da pesquisa revelaram uma receptividade positiva à ideia de introduzir a educação financeira no currículo das crianças, com a maioria dos participantes reconhecendo a relevância desse conhecimento desde a infância. A abordagem inovadora adotada no projeto, que envolveu elementos lúdicos, interativos e a participação da turma da Mônica, demonstrou ser eficaz ao engajar as crianças de maneira dinâmica e prática. A presença de atividades como o mercado ambulante e a dramatização teatral enriqueceu a experiência educativa, tornando-a envolvente e memorável.

Os relatos dos responsáveis pelo projeto destacaram a importância da interação entre teoria e prática na educação financeira infantil. As estratégias empregadas, aliadas à criatividade na abordagem, promoveram um aprendizado significativo e contribuíram para a construção de conhecimentos que podem ser aplicados ao longo da vida. A análise dos resultados e os depoimentos dos envolvidos corroboram a relevância da educação financeira como ferramenta para preparar as crianças para um futuro financeiramente consciente e responsável.

Em conclusão, a pesquisa e o projeto desenvolvido demonstraram que a introdução da educação financeira desde a infância é um passo crucial para o desenvolvimento de cidadãos financeiramente alfabetizados. A abordagem inovadora, aliada à participação ativa dos pais e responsáveis, evidencia a capacidade de ensinar conceitos financeiros de forma atraente e prática. A ampliação do escopo desse estudo para diferentes contextos e grupos populacionais pode contribuir ainda mais para a promoção da educação financeira como parte integral do desenvolvimento humano. Portanto, a implementação de estratégias similares em outras iniciativas educativas pode fortalecer a formação de indivíduos capazes de tomar decisões financeiras informadas e responsáveis ao longo de suas vidas.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. 2. ed. Brasília: PD&A, 2000.
- SKOVSMOSE, O. Cenários para investigação. *BOLEMA: Boletim de Educação Matemática*, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN 1980-4415 -, n. 14, p. 66-91, 2000. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/bolema/article/view/10635> acesso em: 30 maio de 2023.
- HOFMANN, R. M.; MORO, M. L. F. Educação matemática e educação financeira: perspectivas para a ENEF. *Zetetiké*, v. 20, n. 38, p. 66-91, jul./dez. 2012. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/zetetike/article/view/8646609> acesso em: 30 de maio de 2023.
- SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. *Matemática Ensino Médio*. 8. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.
- DANTE, Luiz Roberto. *Didática da Resolução De Problemas De Matemática*. 12. ed. São Paulo: Ática, 2000.
- VILA, Antoni; CALLEJO, Maria Luz. *Matemática para aprender a pensar: O papel das crenças nas resoluções de problemas*. Porto Alegre: Artmed, 2006.